



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

# 26<sup>a</sup>

Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
5<sup>a</sup> Reunião da Rede Nacional de Pesquisa  
Clínica em Hospitais de Ensino  
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

## CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSAMENTO DE MATERIAIS DE USO MÚLTIPLO EM UNIDADE DE SAÚDE DA REDE BÁSICA

HELOISA HELENA KARNAS HOEFEL; ISOLDE VON MÜHLEN

Em unidades ambulatoriais que atendem a população em geral é difícil identificar se o tratamento de materiais atende o que a literatura recomenda. Objetivo: Caracterizar os métodos utilizados para o processamento de materiais nas unidades da rede básica de saúde de uma Gerência Distrital de Porto Alegre. Métodos: estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa. Foram entrevistados 15 profissionais de enfermagem de 15 unidades. Resultados: 12 (80%) profissionais informaram possuir rotinas escritas para processamento de materiais, 1 referiu que ela não é de acordo com o que é realizado. As rotinas possuem orientações diferentes em quase todos os itens. Doze (80%) dos centros deixa o material submerso em água e sabão por tempo indeterminado. As unidades utilizam diferentes concentrações, tipos de germicidas e tempos de submersão dos materiais a serem desinfetados: 4(27%) Hipoclorito de sódio (HS) a 1%, 2 (14%) a 0,5%, 1 dilui uma tampa em 1 litro, 1 a 0,3%, 1 a 0,2%, 1 a 0,1%, 3 (20%) utiliza glutaraldeído, 1 glutaraldeído sem lavagem prévia e 2 (13%) Hipoclorito sem diluir e sem lavagem prévia. Os tempos variam de